

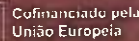
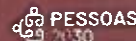
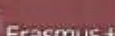


Relatório e Contas

De 1 de setembro de 2024 a 31 de agosto de 2025



Instituição de Utilidade Pública
(Despacho de 16/07/1998 publicado na II Série do Diário da República de 30/07/1998)







ÍNDICE

I. RELATÓRIO DE GESTÃO	3
1. INTRODUÇÃO	4
2. ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	4
2.1. RENDIMENTOS	4
2.2. GASTOS	4
2.3. ESTRUTURA DE BALANÇO	5
3. INVESTIMENTOS	5
4. EVOLUÇÃO PREVÍSEL DA ASSOCIAÇÃO	6
5. “QUOTAS PRÓPRIAS” ADQUIRIDAS OU ALIENADAS	6
6. AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS A NEGÓCIOS ENTRE A ASSOCIAÇÃO E OS SEUS GESTORES	6
7. EXISTÊNCIA DE SUCURSAIS	7
8. DÍVIDAS AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL EM SITUAÇÃO DE MORA	7
9. QUESTÕES AMBIENTAIS	7
10. QUESTÕES SOBRE TRABALHADORES	7
11. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	7
12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	7
13. NOTA FINAL	7
II. PARECER DO CONSELHO FISCAL	9
III. BALANÇO	11
IV. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	14
V. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	17



VI. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	19
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO	20
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	20
3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	20
4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	25
5. ATIVOS INTANGÍVEIS	25
6. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	26
7. INVENTÁRIOS	26
8. RENDIMENTOS E GASTOS	27
9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	27
10. SUBSIDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS	28
11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	28
12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	29
13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	30
14. OUTRAS INFORMAÇÕES	30



I. RELATÓRIO DE GESTÃO



1. INTRODUÇÃO

A Direção da JOBRA - ASSOCIAÇÃO DE JOVENS DA BRANCA vem, através do presente relatório, dar conhecimento aos associados e terceiros dos aspetos que considera serem mais relevantes relativos à atividade desenvolvida no período de setembro de 2024 a agosto de 2025.

2. ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.1. RENDIMENTOS

O relatório de gestão irá evidenciar a atividade e a situação económica e financeira do ano letivo 2024/2025.

As principais rubricas de rendimentos foram as seguintes:

RÚBRICAS	Set.2023 - Ago.2024	Set.2024 - Ago.2025
Vendas	7 572,13 €	203,70 €
Prestação de Serviços	84 308,49 €	98 002,90 €
Subsídios à Exploração	3 963 154,90 €	4 224 134,93 €
Reversões	771,65 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	36 072,73 €	425 261,74 €
Juros, Dividendos e Rend. Similares	30,00 €	35,00 €
Total	4 091 909,90 €	4 747 638,27 €

2.2. GASTOS

As principais rubricas de gastos foram as seguintes:

RÚBRICAS	Set.2023 - Ago.2024	Set.2024 - Ago.2025
Custo das Mercadorias Vendidas e Materias Consumidas	6 019,90 €	130,30 €
Fornecimento e Serviços Externos	314 712,70 €	461 314,26 €
Gastos com o Pessoal	2 451 156,66 €	2 640 687,60 €
Gastos de Depreciação e Amortização	144 935,93 €	270 988,20 €
Perdas por Imparidade	114,46 €	1 792,49 €
Provisões do Período	115 808,15 €	136 875,06 €
Outros Gastos e Perdas	938 034,40 €	1 030 957,16 €
Total	3 970 782,20 €	4 542 745,07 €



Analisando a estrutura de gastos, é de realçar o peso das seguintes rubricas:

RÚBRICAS	%
* Custo de Vendas	0,00%
* Fornecimentos e Serviços	10,2%
* Pessoal	58,1%
* Depreciações e Amortizações	6,0%
* Provisões	3,0%
* Outros Gastos	22,6%

2.3. ESTRUTURA DE BALANÇO

RUBRICAS	Set.2023 - Ago.2024		Set.2024 - Ago.2025	
	VALOR	%	VALOR	%
Ativo não corrente	1 121 771,23 €	16%	3 108 952,54 €	29%
Ativo corrente	5 988 499,32 €	84%	7 560 961,95 €	71%
Total do Ativo	7 110 270,55 €	100%	10 669 914,49 €	100%
Capital Próprio	3 288 399,71 €	46%	3 365 555,11 €	32%
Passivo não corrente	919 346,43 €	13%	1 051 221,49 €	10%
Passivo corrente	2 902 524,41 €	41%	6 253 137,89 €	46%
Total do Capital Próprio + Passivo	7 110 270,55 €	100%	10 669 914,49 €	100%

3. INVESTIMENTOS

No período em referência, foram realizados investimentos significativos, totalizando o montante de 1.932.364,85€, refletindo o compromisso da organização com a melhoria contínua das suas infra-estruturas e recursos.

Destacam-se:

- Instrumentos musicais e material desportivo, reforçando a qualidade pedagógica e artística das áreas de ensino, com especial relevância para o projeto Centro Tecnológico e Especializado (CTE), financiado pelo PRR.
- Equipamento administrativo, informático e mobiliário, garantindo maior eficiência operacional e suporte tecnológico.
- Adaptação de instalações e obras em edifícios, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades.



[Handwritten signatures and initials]

RÚBRICAS	VALOR
Instrumentos musicais / Material Desporto	1 112 393,82 €
Equipamento Administrativo / Informático / Mobiliário	134 485,61 €
Viaturas	3 970,44 €
Terrenos, Edifícios e Outras Construções (Incluindo adaptação de instalações)	681 514,98 €
Total	1 932 364,85 €

4. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ASSOCIAÇÃO

Apesar dos desafios internacionais, como os conflitos na Ucrânia e no Médio Oriente, a persistência da inflação e da instabilidade económica global, a JOBRA mantém uma perspetiva positiva para o futuro. Estes fatores poderão influenciar os custos operacionais e a procura pelos serviços, mas serão mitigados através de uma gestão rigorosa, otimização de recursos e aposta contínua na qualidade educativa.

A JOBRA irá continuar a posicionar-se como entidade de referência no ensino artístico e desportivo, fortalecendo a marca JOBRA EDUCAÇÃO e promovendo a dinamização das suas quatro escolas, com foco na inovação pedagógica e na valorização cultural.

As secções de Atletismo e Coral manterão igualmente o desenvolvimento das suas atividades, assegurando a continuidade e o enriquecimento das práticas culturais e desportivas, contribuindo para uma comunidade mais ativa e integrada.

5. “QUOTAS PRÓPRIAS” ADQUIRIDAS OU ALIENADAS

Não aplicável

6. AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS A NEGÓCIOS ENTRE A ASSOCIAÇÃO E OS SEUS GESTORES

Nada a assinalar.



7. EXISTÊNCIA DE SUCURSAIS

Nada a assinalar.

8. DÍVIDAS AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL EM SITUAÇÃO DE MORA

Não existem dívidas ao Estado e Segurança Social em situação de mora, sendo todos os compromissos pagos dentro dos prazos previstos na lei.

9. QUESTÕES AMBIENTAIS

Nada a assinalar.

10. QUESTÕES SOBRE TRABALHADORES

A JOBRA fomenta um ambiente de trabalho para que os colaboradores se sintam motivados e determinantes para o sucesso da associação.

11. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A JOBRA está atenta à gestão de crédito e à gestão do eventual risco financeiro, procurando otimizar a gestão de tesouraria e assegurar um correto equilíbrio financeiro a curto e médio/longo prazo.

➔ 12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Face à obtenção de um lucro no montante de 204.893,20 euros, e visto que a JOBRA apresenta uma estrutura financeira consolidada que se pretende reforçar, propõe-se a seguinte aplicação:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
Transferência para resultados transitados	204 893,20 €

13. NOTA FINAL

O Direção aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os alunos, colaboradores, encarregados de educação e demais partes que se relacionam com a JOBRA - ASSOCIAÇÃO DE JOVENS DA BRANCA.



Branca, 26 de novembro de 2025

DIREÇÃO

(Presidente - Filipe José Nunes Faria Marques)

(Vice-Presidente - Filipe Carlos Ribeiro Dias Vieira)

(Tesoureiro - Francisco Manuel Pereira Soares)

(Secretário - Rogério Emanuel Baptista Bessa)

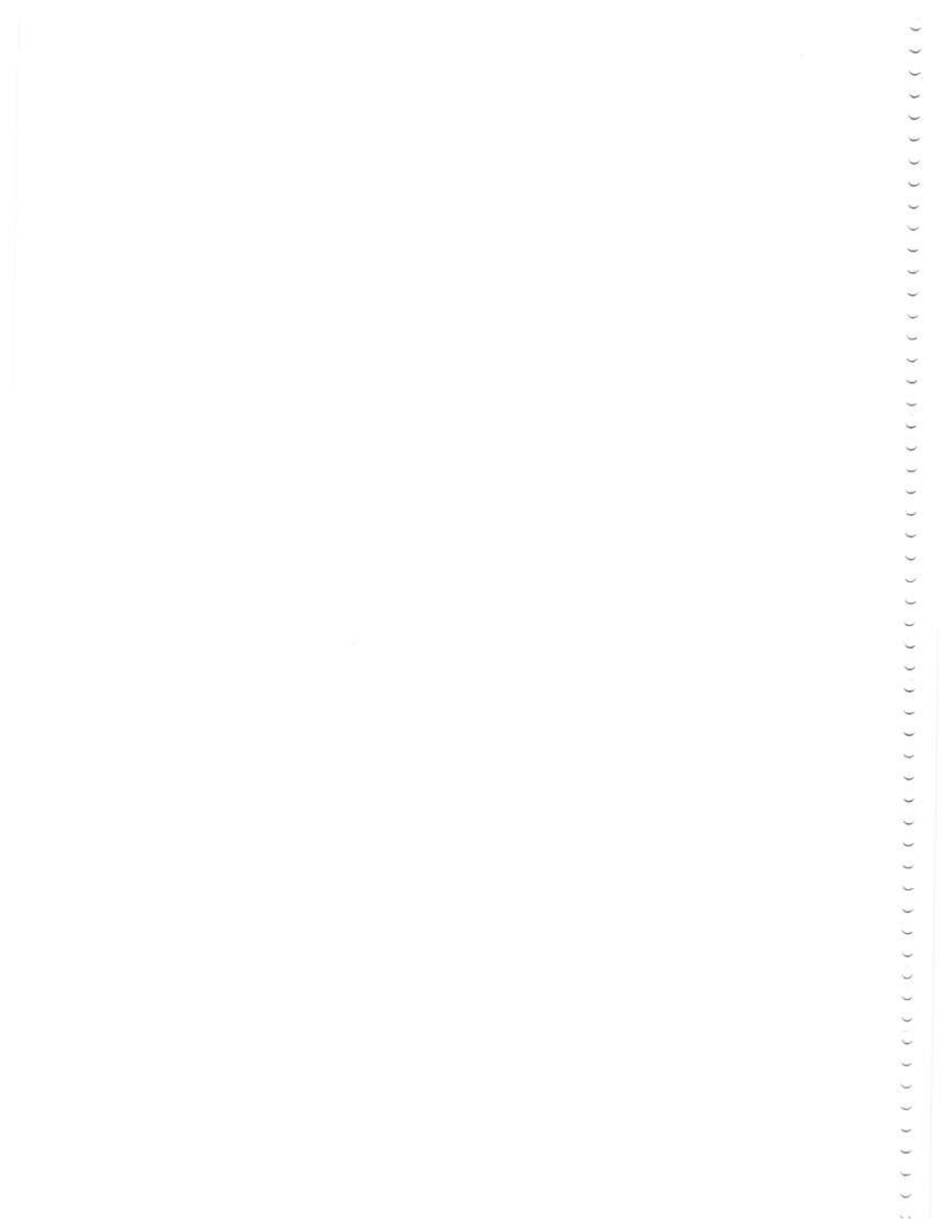
(Vogal - Ana Carolina Marques Pinho da Silva)

(Vogal - Filipe Emanuel Leal da Silva)

(Vogal - Cristela Eunice Monteiro Ferreira)



II. PARECER DO CONSELHO FISCAL




jobra

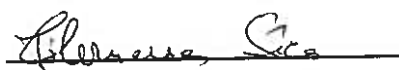
ASSOCIAÇÃO DE JOVENS DA BRANCA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos previstos do Artº 5º dos Estatutos e apoiado nas análises feitas aos documentos que nos foram apresentados e nas informações obtidas, sempre que necessário, da Direção e das Secções, o Conselho Fiscal nada tem a objetar à aprovação das Contas do Exercício de 2024/2025, (relativo ao período de 1 setembro de 2024 a 31 de agosto de 2025), exprimindo o seu reconhecimento pela colaboração recebida da Direção e das Secções da Jobra.

O CONSELHO FISCAL

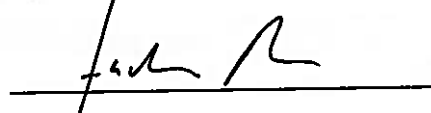
Presidente

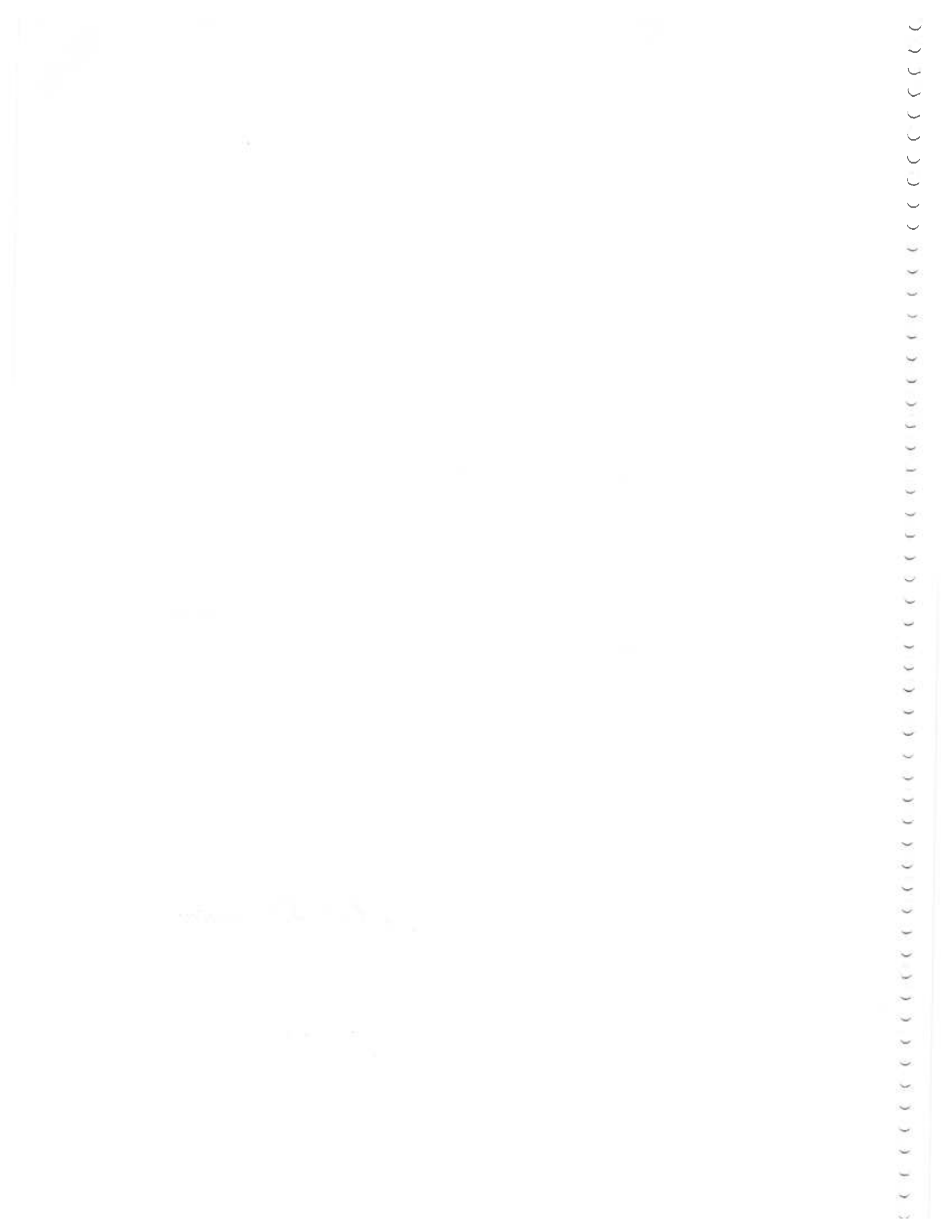


1º Relator



2º Relator







III. BALANÇO

**BALANÇO EM 31 DE AGOSTO DE 2025**

(Modelo ESNL)

(Modelo ESNL)

RUBRICAS		NOTAS	DATAS	
			31-08-2025	31-08-2024
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Ativos Fixos Tangíveis	4	3 077 410,96	1 081 008,16	
Ativos Intangíveis	5	3 489,78	12 746,27	
Investimentos Financeiros		28 051,80	28 016,80	
		3 108 952,54	1 121 771,23	
Ativo Corrente				
Inventários	7	1 224,28	1 052,88	
Clientes	11	16 086,89	10 518,79	
Adiantamentos a Fornecedores		2 085,50	0,00	
Diferimentos	11	25 347,62	20 302,81	
Outros Ativos correntes		4 367 595,72	4 040 236,41	
Caixa e Depósitos Bancários		3 148 579,36	1 916 388,43	
		7 560 919,37	5 988 499,32	
Total do Ativo		10 669 871,91	7 110 270,55	
RUBRICAS			DATAS	
			31-08-2025	31-08-2024
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		5 951,78	5 951,78	
Resultados Transitados		1 588 045,69	1 466 918,15	
Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		1 566 664,44	1 694 402,24	
		3 160 661,91	3 167 272,17	
Resultado Líquido do Período		204 893,20	121 127,54	
Total dos Fundos Patrimoniais		3 365 555,11	3 288 399,71	
Passivo:				
Passivo Não Corrente				
Provisões	9	1 051 221,49	919 346,43	
Provisões Específicas		0,00	0,00	
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	
Outras Dívidas a pagar		0,00	0,00	
		1 051 221,49	919 346,43	
Passivo corrente				
Fornecedores	11	108 687,24	17 310,69	
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00	
Estado e Outros Entes Públicos		57 876,60	60 158,83	
Financiamentos Obtidos		2 354 554,08	0,00	
Diferimentos	11	3 038 633,44	2 226 722,29	
Outros Passivos correntes	11	693 343,95	598 332,60	
		6 253 095,31	2 902 524,41	
Total do Passivo		7 304 316,80	3 821 870,84	
Total dos Fundos Patrimoniais + Passivo		10 669 871,91	7 110 270,55	

CONTABILISTA CERTIFICADO

Catarina Ferreira Gonçalves
Catarina Gonçalves, C.C. n.º 96739

DIREÇÃO

Filipe J. P. N. Santos
Filipe J. P. N. Santos



JOBRA – ASSOCIAÇÃO DE JOVENS DA BRANCA

(Vice-Presidente - Filipe Carlos Ribeiro Dias Vieira)

(Tesoureiro - Francisco Manuel Pereira Soares)

(Secretário - Rogério Emanuel Baptista Bessa)

(Vogal - Ana Carolina Marques Pinho da Silva)

(Vogal - Filipe Emanuel Leal da Silva)

(Vogal - Cristela Eunice Monteiro Ferreira)



IV. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

PERÍODO FINDO EM 31 DE AGOSTO DE 2025

(Modelo ESNL)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Set.2024 - Ag. 2025	Set.2023 - Ag. 2024
Vendas e Serviços Prestados	8	98 206,60	91 880,62
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	10	4 224 134,93	3 963 154,90
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	7	-130,30	-6 019,90
Fornecimentos e Serviços Externos	8	-461 314,26	-314 712,70
Gastos com o Pessoal	12	-2 640 687,60	-2 451 156,66
Imparidades de dívidas a receber (Perdas/Reversões)	11	-1 792,49	-114,46
Provisões (Aumentos/Reduções)	9	-136 875,06	-115 036,50
Outros Rendimentos	8,10	425 261,74	36 072,73
Outros Gastos	8	-1 030 957,16	-938 034,56
Resultado Antes de Deprec., Gastos de Financ. e Impostos		475 846,40	266 033,47
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	4,5	-270 988,20	-144 935,93
Resultado Operacional (Antes de Gast. de Financ. e Impostos)		204 858,20	121 097,54
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	8	35,00	30,00
Resultado Antes de Impostos		204 893,20	121 127,54
Imposto Sobre o Rendimento do Período		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período		204 893,20	121 127,54

CONTABILISTA CERTIFICADO

Catarina Ferreira Gonçalves
Catarina Gonçalves, C.C. n.º 96739

DIREÇÃO

Filipe José Nunes Faria Marques
(Presidente – Filipe José Nunes Faria Marques)

Filipe Carlos Ribeiro Dias Vieira
(Vice-Presidente – Filipe Carlos Ribeiro Dias Vieira)

Francisco Manuel Pereira Soares
(Tesoureiro – Francisco Manuel Pereira Soares)

Rogério Emanuel Baptista Bessa
(Secretário – Rogério Emanuel Baptista Bessa)

Ana Carolina Marques Pinho da Silva
(Vogal – Ana Carolina Marques Pinho da Silva)



JOBRA – ASSOCIAÇÃO DE JOVENS DA BRANCA

Filipe Emanuel Leal da Silva

(Vogal – Filipe Emanuel Leal da Silva)

Cristela Eunice Monteiro Ferreira

(Vogal - Cristela Eunice Monteiro Ferreira)



V. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE AGOSTO DE 2025

(Modelo ESNL)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		Set.2024 - Ago.2025	Set.2023 - Ago.2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes e Utentes		142 120,66	102 474,86
Recebimento de Subsídios		7 342 327,83	3 533 395,76
Pagamentos de Apoios		-676 275,42	-598 665,33
Pagamentos a Fornecedores		-757 777,55	-640 270,20
Pagamento ao Pessoal		-1 768 428,25	-1 597 629,25
Caixa gerada pelas Operações		4 281 967,27	799 305,84
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o Rendimento		0,00	0,00
Outros Recebimentos/Pagamentos		-1 052 266,61	-668 535,24
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		3 229 700,66	130 770,60
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		-1 997 509,73	-180 444,45
Ativos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	-40,00
Recebimentos respeitantes a:			
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		-1 997 509,73	-180 454,45
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos respeitantes a:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de Caixa e seus Equivalentes (1+2+3)		1 232 190,93	-49 683,85
Efeito das Diferenças de Câmbio			0,00
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período		1 916 388,43	1 966 072,28
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período		3 148 579,36	1 916 388,43

CONTABILISTA CERTIFICADO

Catarina Ferreira Gonçalves
Catarina Gonçalves, C.C. n.º 96739

DIREÇÃO

Filipe José Nunes Faria Marques

(Presidente - Filipe José Nunes Faria Marques)

Filipe Carlos Ribeiro Dias Vieira

(Vice-Presidente - Filipe Carlos Ribeiro Dias Vieira)

Francisco Manuel Pereira Soares

(Tesoureiro - Francisco Manuel Pereira Soares)



JOBRA – ASSOCIAÇÃO DE JOVENS DA BRANCA

Rogério Emanuel Baptista Bessa

(Secretário - Rogério Emanuel Baptista Bessa)

Ana Carolina Marques Pinho da Silva

(Vogal - Ana Carolina Marques Pinho da Silva)

Filipe Emanuel Leal da Silva

(Vogal - Filipe Emanuel Leal da Silva)

Cristela Eunice Monteiro Ferreira

(Vogal - Cristela Eunice Monteiro Ferreira)



VI. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

1.1 Designação da entidade: JOBRA - ASSOCIAÇÃO DE JOVENS DA BRANCA

1.2 Sede: Laginhas, Branca

1.3 Natureza da atividade: Associação sem fins lucrativos.

1.4 Período: 01-09-2024 a 31-08-2025

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial: NCRF-ESNL - Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo.

2.2 Derrogação de disposições do NCRF-ESNL

As disposições da NCRF-ESNL foram integralmente cumpridas.

2.3 Conteúdos não comparáveis com os do período anterior:

Nada a assinalar

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade foram as seguintes:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), cumprindo com os princípios e normas de contabilidade aplicáveis.

3.1.1 Continuidade

A associação continuará a operar no futuro previsível, sem intenção ou necessidade de liquidar ou reduzir significativamente o nível das suas operações. Para as entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou ao cumprimento dos seus fins.



3.1.2 Regime do Acréscimo

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando ocorrem, seguindo a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

As diferenças entre os recebimentos/pagamentos e rendimentos/gastos são registadas nas respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras, em regra, mantêm consistência entre períodos na apresentação e nos movimentos.

3.1.4 Materialidade

A relevância da informação depende da sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas dos utentes. Itens que não são materialmente relevantes para apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Os ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, são apresentados separadamente nas demonstrações financeiras, não sendo permitido compensá-los, garantindo uma representação fiel da situação financeira e dos resultados da entidade.

3.1.6 Comparabilidade

As demonstrações financeiras devem incluir informação comparativa com o período anterior, respeitando o princípio da Continuidade. As políticas contabilísticas devem ser aplicadas de forma consistente na entidade e ao longo do tempo. Em caso de alterações, devem ser divulgadas:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.



3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas, incluindo os custos necessários à sua utilização. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, nomeadamente:

Rubricas	Vidas úteis
Edifícios e OC	> 10 anos
Eq. Básico	3 a 10 anos
Eq. Transporte	4 anos
Eq. Administ.	3 a 10 anos
Out. At. Tang.	3 a 10 anos

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração de resultados, como outros rendimentos operacionais ou outros gastos operacionais.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são registados pelo seu custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos quando houver probabilidade de benefícios económicos futuros e mensuração fiável. As amortizações são calculadas pelo método da linha reta, conforme a vida útil estimada, nomeadamente:

Rubricas	Finita ou Indefinida	Vida Útil
Prog. Comput.	Finita	3

Os ativos intangíveis para os quais não seja previsível a existência de um período limitado de geração de benefícios económicos futuros são designados ativos intangíveis de vida útil indefinida. Estes ativos não são amortizados e estão sujeitos a testes de imparidade anuais.



3.2.3 Inventários

Os inventários são registados pelo seu custo de aquisição, sendo usado o sistema de custeio o Custo médio ponderado. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outros Ativos correntes

Os "Clientes" e os "Outros Ativos Correntes" encontram-se registados ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas por imparidade, de modo a refletir o seu valor realizável líquido no balanço. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

Fornecedores e outros Passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "outros passivos correntes" são contabilizadas pelo custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de doze meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor. Estes saldos estão mensurados ao custo.

3.2.5 Provisões

A entidade analisa periodicamente eventuais obrigações de eventos passados para reconhecimento ou divulgação. Uma provisão é reconhecida quando há uma obrigação presente, com provável exfluxo estimável para sua liquidação. O valor reconhecido é a melhor estimativa na data de relato, considerando os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data de relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.



3.2.6 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, considerando descontos comerciais e de quantidade. Inclui apenas os influxos brutos para o desenvolvimento das atividades da entidade.

3.2.7 Subsídios

Os subsídios, incluindo não monetários, são reconhecidos ao seu justo valor quando existir segurança de que:

- a) A entidade cumprirá as condições a eles associadas; e
- b) Os subsídios serão recebidos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos em rendimentos à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados a ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente registados nos fundos patrimoniais e posteriormente reconhecidos como rendimentos proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

3.2.8 Benefícios dos Empregados

A Entidade atribui benefícios de curto prazo aos empregados que incluem salários, contribuições para a segurança social e outras remunerações. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram elaboradas numa perspetiva de continuidade não existindo a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem quaisquer erros materialmente relevantes de períodos anteriores, com impacto nas demonstrações financeiras do período.



4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 Movimentações do Ativo Fixo Tangível:

Rubricas	Saldo inicial	Reav./ Ajust.	Aum.	Alienaç./ Abates	Transf.	Saldo final
Terrenos e RN	194 602,62 €		331 124,80 €			525 727,42 €
Edifícios e OC	874 889,07 €		145 895,65 €			1 020 784,72 €
Eq. Básico	622 657,22 €		1 221 646,37 €	635,48 €		1 843 668,11 €
Eq. Transporte	181 268,38 €		3 970,44 €			185 238,82 €
Eq. Administ.	320 278,16 €		16 095,31 €			336 373,47 €
Out. Ativ. Tang.	180 503,39 €		9 137,75 €			189 641,14 €
Inv. em Curso	374 593,23 €		535 619,33 €			910 212,56 €
	2 748 792,07 €	0,00 €	2 263 489,65 €	635,48 €	0,00 €	5 011 646,24 €

4.2 Depreciações e Perdas por Imparidade:

Rubricas	Saldo inicial	Depreciaç.	Regulariz.	Saldo final
Edifícios e OC	565 064,94 €	49 423,38 €	0,00 €	614 488,32 €
Eq. Básico	500 834,30 €	177 522,31 €	0,00 €	678 356,61 €
Eq. Transporte	179 565,60 €	2 612,68 €	0,00 €	182 178,28 €
Eq. Administ.	282 154,05 €	18 641,63 €	280,34 €	300 515,34 €
Out. At. Tang.	145 165,02 €	13 531,71 €	0,00 €	158 696,73 €
	1 672 783,91 €	261 731,71 €	280,34 €	1 934 235,28 €

4.3 Critérios de mensuração:

* Os Ativos Fixos Tangíveis estão reconhecidos ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

* As Depreciações foram calculadas segundo o método da linha reta (quotas constantes), em regime anual, mediante a aplicação das taxas previstas no Decreto-Regulamentar 25/09, de 14 de setembro.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1 Movimentações do Ativo Intangível:

Rubricas	Saldo inicial	Reav./ Ajust.	Aum.	Alienaç./ Abates	Transf.	Saldo final
Prog. Comput.	132 535,03 €		0,00 €			132 535,03 €
	132 535,03 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	132 535,03 €



5.2 Amortizações:

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regulariz.	Saldo final
Prog. Comput.	119 788,76 €	9 256,49 €		129 045,25 €
	119 788,76 €	9 256,49 €	0,00 €	129 045,25 €

5.3 Origem e Natureza dos Ativos

Rubricas	Origem	
	Gerados Internam.	Outros
Prog. Comput.		132 535,03 €
	0,00	132 535,03 €

5.4 Critérios de mensuração:

* Os Ativos Intangíveis estão registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

* As Amortizações foram calculadas segundo o método da linha reta (quotas constantes), mediante a aplicação das taxas permitidas pelo Decreto-Regulamentar 25/09 de 14 de setembro.

6. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não existem juros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos.

7. INVENTÁRIOS

7.1 Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

Movimentos	Mercadorias	Matérias Primas, Subs. e Consumo	Total
Inventários iniciais	1 052,88 €	0,00 €	1 052,88 €
Compras	411,14 €	0,00 €	411,14 €
Reclassif. e Regulariz. Invent.	-109,44 €	0,00 €	-109,44 €
Inventários finais	1 224,28 €	0,00 €	1 224,28 €
Custos no Período	130,30 €	0,00 €	130,30 €



7.2 Critérios de mensuração:

As Mercadorias são valorizadas com base no preço da fatura e todos os encargos verificados até à sua entrada em armazém.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1 Rendimentos

Categoria	Montante
Venda de bens	203,70 €
Prestação de serviços	98 002,90 €
Juros	- €
Dividendos	35,00 €
Outros Rendimentos	425 261,74 €

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

8.2 Gastos

Categoria	Montante
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	130,30 €
Fornecimentos e Serviços Externos	461 314,26 €
Gastos com o Pessoal	2 640 687,60 €
Outros gastos	1 030 957,16 €

Os gastos estão valorizados ao custo incorrido para a obtenção de bens ou serviços, incluindo todos os custos diretamente atribuíveis.

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
299-Outras Provisões	919 346,43 €	136 875,06 €	5 000,00 €	1 051 221,49 €

Face à incerteza nos financiamentos comunitários e à conjuntura económica, foram reconhecidas provisões para cobrir os custos de uma eventual redução de efetivos, tendo-se registado um reforço da provisão no montante de 102.679,21€, atendendo a critérios de:

- a) antiguidade
- b) cargo desempenhado



- c) desempenho profissional
- d) relevância para a escola

Reconheceu-se uma provisão, no valor de 7.720€ para eventuais cortes nos subsídios inerentes ao projeto Erasmus.

Foi reconhecida uma provisão para contenciosos, no valor de 26.475,85 euros.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Política Contabilística e Método adoptado	Natureza	Montante	Cond. não satisfeitas e outras contingências
Subsídios associados ao reconhecimento de gastos específicos são reconhecidos como rédito no mesmo período do gasto relacionado.	Subsídios relacionados com rendimentos (exploração)	4 224 134,93 €	Nada a assinalar
Subsídios ao Investimento apresentados no balanço como componente do capital próprio, sendo imputados aos rendimentos do período na proporção das depreciações efetuadas, em cada período.	Subsídios ao investimento	153 757,38 €	Nada a assinalar

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 Perdas por Imparidade:

Rubricas	Perdas por Imparidade	Reversões de Perdas por Imparidade	Total
Dívidas de Clientes	1 792,49 €	0,00 €	1 792,49 €

11.2 Créditos registados como Cobrança Duvidosa:

11.2.1 Clientes de Cobrança Duvidosa

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Em Mora:	20 098,65 €	1 792,49 €	0,00 €	21 891,14 €
Há mais de 24 meses	20 098,65 €	1 792,49 €	0,00 €	21 891,14 €
Total	20 098,65 €	1 792,49 €	0,00 €	21 891,14 €

11.2.2 Outros Créditos de Cobrança Duvidosa

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Em Mora:	5 196,59 €	0,00 €	0,00 €	5 196,59 €
Há mais de 24 meses	5 196,59 €	0,00 €	0,00 €	5 196,59 €

**11.3 Informação relativa a Instrumentos Financeiros:**

Rúbricas	Mensurados ao Justo Valor	Mensurados ao Custo Amortizado	Mensurados ao Custo	Imparidades Acumuladas
Ativos Financeiros	0,00 €	0,00 €	4 438 317,92 €	27 202,19 €
Créditos a receber			38 092,49 €	22 005,60 €
Adiantamentos a Fornecedores			2 085,50	0,00
Outros Ativos Correntes			4 372 792,31 €	5 196,59 €
Diferimentos			25 347,62 €	
Passivos Financeiros	0,00 €	0,00 €	6 195 218,71 €	0,00 €
Fornecedores			108 687,24 €	
Financiamentos Obtidos			2 354 554,08	
Outros Passivos Correntes			693 343,95 €	
Diferimentos			3 038 633,44 €	

11.4 Critérios valorimétricos utilizados:

* As Dívidas de e a terceiros estão registadas ao custo ou ao custo amortizado.

* As Perdas por Imparidade foram calculadas com base nos valores nominais das dívidas de terceiros e atendendo ao grau de incobrabilidade das mesmas.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**12.1 Número médio de pessoas ao serviço:**

O número médio de pessoas ao serviço da Associação foi o seguinte:

- Pessoal Docente: 100
- Pessoal Não Docente: 35

12.2 Gastos com pessoal

Rubricas	Valor
Remunerações ao Pessoal	2 171 319,10 €
Encargos sobre remunerações	445 343,46 €
Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	13 062,45 €
Gastos de ação social	1 917,91 €
Outros Gastos com Pessoal	8 168,23 €
Total	2 640 687,60 €



12.3 Dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal

Nada a asinalar.

13. ACONTECIMENTO APÓS A DATA DO BALANÇO

Não foram recebidas, após a data do balanço, informações que possam afetar as condições que existiam à data do balanço.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

14.1 Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Fundos	5 951,78 €	- €	- €	5 951,78 €
Resultados Transitados	1 466 918,15 €	121 127,54 €	- €	1 588 045,69 €
Outras Variações nos fundos patrimoniais	1 694 402,24 €	- €	127 737,80 €	1 566 664,44 €
Resultado líquido do período	121 127,54 €	204 893,20 €	121 127,54 €	204 893,20 €
Total	3 288 399,71 €	326 020,74 €	248 865,34 €	3 365 555,11 €

14.2 Dívidas ao Estado

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17/10.

Branca, 26 de novembro de 2025

CONTABILISTA CERTIFICADO

Catarina Ferreira Gonçalves

Catarina Gonçalves, C.C. n.º 96739

DIREÇÃO

Filipe José Nunes Faria Marques

(Presidente - Filipe José Nunes Faria Marques)

Filipe Carlos Ribeiro Dias Vieira

(Vice-Presidente - Filipe Carlos Ribeiro Dias Vieira)

Francisco Manuel Pereira Soares

(Tesoureiro - Francisco Manuel Pereira Soares)



JOBRA – ASSOCIAÇÃO DE JOVENS DA BRANCA

Rogério Emanuel Baptista Bessa

(Secretário - Rogério Emanuel Baptista Bessa)

Ana Carolina Marques Pinho da Silva

(Vogal - Ana Carolina Marques Pinho da Silva)

Filipe Emanuel Leal da Silva

(Vogal - Filipe Emanuel Leal da Silva)

Cristela Eunice Monteiro Ferreira

(Vogal - Cristela Eunice Monteiro Ferreira)



Centro Cultural da Branca
Apartado 2
3854 – 908 Branca Alb.
Telefone: 234 541 300
E-mail: geral@jobra.pt

